ATA N.º 13/2012
DA 11.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2012

Data: 14 de maio de 2012.
Hora: 19 horas e 5 minutos.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Naldo Killian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: A Ata n.º 12/2012 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências de n.os 153/2012 e 154/2012.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Não havia proposições nesta parte da sessão.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Naldo Killian disse que estavam sendo instalados tubos na Rua Pássaros e Flores, que estava sendo construído um “caminhódromo” na Avenida Florianos Zurowski, que naquela manhã iniciou o patrolamento da estrada de Linha dos Pomeranos e que, naquela semana iniciaria a recuperação da travessa dos Padilha; disse que havia residências onde o esgoto era desviado para a rua, apesar de haver rede de esgoto defronte a elas, e que tal problema devia ser resolvido logo que a tubulação da rede fosse instalada.
2. O Vereador Rui Milbradt falou sobre a necessidade recuperação da estrada que liga Linha Boêmia à Sociedade Farroupilha via Ferraria Raddatz, da via que liga Linha Boêmia ao acesso à Linha Teutônia que passa pelas residências Flores, Pereira e Rodrigues, da via de Linha Teutônia Norte que passa pela Sociedade Rolf Pachaly e da estrada de Cerro dos Prochnow que dá acesso às propriedades Golke, Padilha e outros; falou sobre a necessidade de vistoria na rede de abastecimento de água de Linha dos Pomeranos, pois havia relato de que a fonte de captação estava em péssimas condições e a água sem condições de uso.
3. O Vereador Stefhan Stopp abriu mão de sua inscrição.
4. O Vereador Valério Trebien disse que os idosos deviam ir até o posto de saúde para receber vacina contra a gripe, manifestou satisfação com a presença de estudantes na sessão, estimulando-os a continuarem estudando para realizar seus sonhos; disse que a estrada de acesso às propriedades Golke, Padilha e outros, em Cerro dos Prochnow, já havia sido recuperada e que estava sendo feito um aterro nas imediações da Escola Três de Maio, onde seria construído uma quadra de esportes coberta, obra que evitaria problemas de falta de drenagem na quadra; disse que o gerente da CORSAN pediu à população que economizasse água, já que ainda havia problemas de abastecimento devido à seca.
5. O Vereador Vilson Dias abriu mão de sua inscrição.
6. O Vereador Dário Geis falou sobre a necessidade de a CORSAN organizar o abastecimento de água de modo a evitar maiores prejuízos aos moradores da Vila Caiçara; disse que um servidor público do município estava indo almoçar em sua residência com veículo oficial, falou sobre a necessidade de sinalizar duas pontes da estrada que liga Agudo a Paraíso do Sul, uma nas imediações do Seminário e outra nas proximidades da propriedade Friedrich,

e de instalação de tubos defronte à empresa Argenta, na Avenida José Bonifácio; disse que a fiscalização do município devia exigir dos moradores que os esgotos residenciais fossem ligados à rede de esgoto e falou sobre a necessidade de construção de abrigos em pontos de ônibus para benificiar os estudantes que tomavam o transporte escolar no inverno.

7. O Vereador Itamar Puntel abriu mão de sua inscrição.
8. O Vereador João de Deus disse que teve início instalação de tubos na Vila Caiçara e que cabia às lideranças acalmar os ânimos das pessoas que estavam indignadas com a falta de tubos no local, já que acreditava na realização da obra; disse que vinha trabalhando por melhorias para as comunidades, que a realização das obras cabia às Secretarias e falou sobre a necessidade de instalação de duas luminárias defronte às residências Rodrigues e Pilecco, nas imediações da britadeira Cassel.

O senhor Presidente cumprimentou os estudantes que estavam assistindo à sessão e disse que Agudo estava evoluindo em termos de educação, já que tinha um Pólo da Universidade Federal de Santa Maria onde eram ministrados cursos técnicos, entre outros; disse que estava sendo preparada a VII Marcha de Vereadores da Quarta Colônia & Região a Porto Alegre, a realizar-se no dia 13 de junho seguinte, que as reivindicações da região estavam sendo preparadas e que Agudo reivindicaria a agilização da segunda etapa da obra de captação das águas do Rio Jucuí, a reformulação do trevo de interseção da RS 287 com a RS 348, a execução do trevo de acesso às ruas laterais à RS 348, no Distrito Industrial, a destinação de recursos para a construção de açudes e cisternas, apoio à comissão especial que tratava do Pagamento por Serviços Ambientais e o asfaltamento da estrada que liga Agudo ao Parque Estadual da Quarta Colônia; disse que o COMUDE vinha tratando do Processo de Participação Popular e que, naquele dia, foi eleita sua nova diretoria.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. No espaço do Vereador Dário Geis, o Vereador Itamar Puntel disse que a ANVISA estava procurando proibir a introdução de ingredientes no cigarro baseado na Conferência das Partes COP4 da Convenção Quadro, o que levou empresas e fumicultores a realizar abaixo-assinado contra tal medida que inviabilizaria a fabricação de cigarro porque acabaria com o consumo; disse que a COP5 tratava da limitação da área plantada com tabaco, o que tornava necessário que os envolvidos na cadeia do tabaco tomassem conhecimento do tema; disse que, com o fim daquela cultura, mais de duzentos mil agricultores perderiam sua renda, o que afetaria setecentos municípios produtores e extinguiria 2,5 milhões de postos de trabalho; disse que, em 2005, o governo assinou documento em que se declarava contra medidas que limitassem o apoio à cultura e que sua posição passou a ser diferente, o que era mostrado pela proibição de aromatizantes no cigarro; disse que a Câmara Setorial do Fumo entendia que a Convenção Quadro pretendia, originalmente, a redução de consumo de fumo, não a redução do plantio, que repudiava qualquer tentativa de inviabilizar a cultura que era um boa alternativa de renda para os agricultores, que cabia ao agricultor decidir o que plantar, que cabia ao governo tomar iniciativas de proteção ao meio

ambiente e à saúde dos agricultores, que repudiava o uso de dificuldades da agricultura para pressionar pelo fim da cultura, como o suposto uso excessivo de agrotóxicos pois, na verdade, era o fumo a cultura comercial que menos os usava; disse que a Câmara Setorial do Fumo apoiava iniciativas de proteção ao solo, de combate ao trabalho infantil e de adolescentes na cultura, que as empresas fumagerias disponibilizavam aos fumilcultores orientações sobre uso de equipamentos adequados e vinham incentivando reflorestamento; disse que era necessário tornar a agricultura familiar cada vez mais sustentável, que os agricultores deviam atuar com outras autoridades para que os artigos 17 e 18 da Covenção não fossem assinados, pois tratavam da redução da área plantada, do fim da orientação técnica a produtores, do fim do preço mínimo do tabaco e do desmonte de organismos que representavam os fumicultores, entre outras medidas que levariam à extinção da cultura.

2. O Vereador Vilson Dias disse que, em geral, as pessoas não acreditavam nos Vereadores, que cabia a eles fiscalizar os atos da administração e que o Vereador Naldo Killian, da situação, conseguiu a realização de uma obra ameaçando não participar da sessão seguinte, enquanto os Vereadores da oposição não viam atendidos seus pedidos; falou sobre a necessidade de abastecer com água potável as comunidades de Cerro da Vilma e das imediações das cinco esquinas que estavam prestes a realizar abaixo-assinado com tal pedido, pois havia anos políticos prometiam tal obra; disse que sabia do esforço do governo para minimizar o problema do desabastecimento de água, mas que era possível realizar mais, inclusive com a terceirização dos serviços de abertura de poços, serviço que devia ocorrer em todas as regiões, e que faltava empenho, criatividade e ousadia à administração para tratar do assunto; disse que a corrupção era um grande mal que fazia faltar recursos para a educação e a agricultura, mas que acreditava que o problema tinha solução pois, a partir do dia seguinte, todas as esferas de governo deveriam ter um Portal da Transparência pelo qual a comunidade poderia acompanhar a aplicação dos recursos, como a remuneração dos servidores; disse que o serviço telefônico 0800, instituído havia alguns anos pelo município visando fornecer informações aos munícipes, foi desativado e o Poder Executivo devia seguir o exemplo da Câmara Municipal que já tinha um Portal de Transparência.

Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 16/2012-E, “AUTORIZA DOAÇÃO DE IMÓVEL AO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, POR INTERMÉDIO DA PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA-PGJ, PARA CONSTRUÇÃO DA SEDE DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL”: o Vereador Vilson Dias disse que matéria semelhante foi aprovada anteriormente e que se convenceu, com uma manifestação do líder do governo, de que havia méritos na proposição, pois ela melhoraria as condições de trabalho dos funcionários do Ministério Público com sua nova sede que ficaria nas proximidades do Forum. Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Em Discussão Preliminar sobre o Projeto de Lei n.º 17/2012-E: nenhum Vereador manifestou-se.

Explicações Pessoais:

ATA N.º 13/2012
DA 11.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2012

1. O Vereador Naldo Killian disse que estava feliz com a presença de professores e alunos na sessão, disse que era importante estudar, que ele próprio enfrentou dificuldades para isso e que não concluiu o ENSEJA, quando nele encontrou oportunidade de concluir o ensino fundamental, porque sua caligrafia não era boa e foi reprovado no teste de redação, mesmo tendo sido aprovado nas demais disciplinas; disse que fazia seus pedidos diretamente ao Secretário de Obras, que estava na sessão porque pedido seu foi atendido, que acompanhava os serviços e obras necessários e que a construção de um "caminhódromo" na Avenida Floriano Zurowski estava sendo realizada, conforme prometido pelo senhor Prefeito.
2. O Vereador Vilson Dias disse que a obra de contenção dos barrancos do Arroio Hermes estava sendo realizada com recursos do Governo Federal e que os trabalhos estavam lentos em sua terceira etapa; disse que não se sabia de modo claro até que ponto do arroio a obra iria, pois muitos terrenos das adjacências poderiam ser recuperados se ela fosse até a Rua Barão von Kahlden, se o município dispunha dos recursos necessários à conclusão da etapa e se havia recursos para construção de uma ponte sobre o arroio ligando a Vila Caiçara àquela rua, pedindo tais informações do lider de governo.
3. O Vereador Valério Trebien disse que a região central do Rio Grande do Sul tinha como a mais importante a cultura do fumo, sendo ela a que mais retorno de ICMS dava aos municípios produtores de tabaco, que havia pressão exagerada sobre tal cultura e que sua família foi criada graças a ela; disse que era necessário incentivar a dimiuição do consumo de fumo, mas que os governos, especialmente da Europa e dos Estados Unidos, pressionavam o governo brasileiro, através de Organizações Não-Governamentais, pelo fim de tal cultura, mas que os fumantes brasileiros continuariam fumando, mesmo com tal fim, pois cigarros poderiam ser importados; disse que Vereadores deviam tratar com Deputados da bancada ruralista pela preservação daquela cultura; disse que o estudo era importante e que os estudantes vinham tendo incentivos para continuar estudando, inclusive buscando o nível superior e mais conhecimento para trabalhar na agricultura.
4. O Vereador Rui Milbradt disse que grande número de estudantes e professores da Escola Willy Roos e da Educação de Jovens e Adultos estavam acompanhando a sessão na galeria, fato inédito enquanto era Vereador, e que os jovens se adaptavam a novas realidades agregando valor e conhecimento, chave para o sucesso de empresas lideradas por jovens; disse esperar que as eleições seguintes também trouxessem mudanças para o município, falou sobre a necessidade de construção de abrigos em pontos de ônibus, reivindicação que não vinha sendo atendida, que a Vila Caiçara vinha sendo discriminada, já que era a primeira a sofrer quando havia desabastecimento de água, e de implantar tal serviço no interior; disse que a cultura do fumo era fundamental para Agudo, já que a maior parte da população do interior nela trabalhava, e que o governo vinha falhando na atuação da Patrulha Agrícola, já que não se sabia qual critério estava sendo usado para definir quanto cada agricultor receberia de seus serviços, além de muitos agricultores esperarem por anos para serem atendidos; disse que, se os Vereadores ameaçassem não comparecer às sessões em caso de não atendimento de indicações, os quatro Vereadores de oposição não compareceriam.

ATA N.º 13/2012
DA 11.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2012

5. O Vereador Dário Geis disse que lei obrigava a construção de passeio público, como nas ruas das imediações da Escola Willy Roos onde estudantes vinham se deslocando pela rua, sendo que cabia ao município realizar tal obra e cobrar dos proprietários caso esses não o fizessem; falou sobre a necessidade de conserto do calçamento nas imediações daquela Escola e disse que os bombeiros voluntários realizaram vistoria em grande trecho Rio Jacuí, quando percebeu-se que ele estava bem mais limpo do que há anos atrás, cabendo aos proprietários de suas adjacências auxiliar na limpeza do lixo restante.
Em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador João de Deus disse que enfrentou dificuldades para estudar e que as oportunidades para isso deviam ser aproveitadas, já que o estudo era a base da vida, e que, naquela noite, os estudantes presentes estavam verificando como os Vereadores atuavam pelo município; disse que participou, naquela tarde, de audiência pública sobre o Processo de Participação Popular e que, no contexto da Convenção Quadro, cabia à comunidade substituir a cultura do fumo, mas que os agricultores optariam por continuar plantando fumo porque ele sustentava várias famílias; lamentou que decisões sobre tal cultura eram tomadas por pessoas que não a conheciam e disse que muitos jovens estavam estudando porque seus pais nela trabalhavam; disse que membro do Governo do Estado informou, naquela audiência, que a Escola Luiz Germano Pöetter receberia uma quadra de esportes fechada e que o prédio do educandário seria reformado.
O senhor Presidente deu explicações sobre as competências das comissões permanentes da Casa e disse que a Câmara Municipal procurava aprovar as matérias que beneficiavam o maior número de pessoas possível.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 14 de maio de 2012.

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente